



As Recins Autopacificadoras Resultantes da Sintonia com a Serenosfera

Las Recins Autopacificadoras Resultantes de Sintonía con la Serenosfera

The Self-Pacifying Intraconsciential Recyclings Resulting from Serenosphere Tuning

Virginia Sibon

Resumo

O presente artigo busca demonstrar a relevância em se investir no estudo da Serenologia, promovendo condição holopensênica autopacificadora favorável ao acesso à psicofera do Serenão. O objetivo foi avaliar o efeito da elaboração do verbete “Serenosfera” na autopacificação e sintonia com o holopensene serenológico. A metodologia utilizada foi o registro e análise de situações que aconteceram no decorrer do curso “Verbetografia EAD”. Foram 42 experiências, com montagem de campo energético mentalsomático, com dias e horários determinados, observando-se crescendo da acalmia íntima, parapercepção do adentramento num oásis de energias indescritíveis, resultando em megaeuforizações. A maior frequência e manutenção desse estado ocorreram nos finais de semana, talvez pelo maior tempo de imersão no estudo da Serenologia. Notou-se, nesse período, aceleração na maturidade pessoal pelo investimento maior na autopesquisa, quando em situações cotidianas de discórdância, foi percebida intrusão holopensênica assediadora, desânimo e desejo de desistir da conclusão do verbete, pois o tema não era vivenciado. Com coragem, determinação e prática da tenepes, esta autora manteve a autopesquisa, promovendo auto-enfrentamentos e recins autopacificadoras. Como considerações finais, pode-se concluir que a autora acessou o holopensene serenológico, pelas megaeuforizações alcançadas e repercussões catalisadoras que otimizaram as reciclagens pessoais.

Palavras-chave: autopacificação; recin; serenosfera.

Resumen

Este artículo busca demostrar la importancia de invertir en el estudio de Serenología, para promover la condición holopensenica autopacificadora favorable al acceso a la psicofera del Serenón. El objetivo fue evaluar el efecto de la preparación de la entrada “Serenosfera” en la autopacificación y en sintonía con el holopensene serenológico. La metodología utilizada fue el registro y análisis de situaciones ocurridas durante el curso “Verbetografía EAD”. Fueron 42 experiencias con montaje de campos de energía mentalsomáticos, con día y hora determinados, observando un crecimiento de la calma íntima, parapercepción de la entrada en

un oasis de energías indescriptibles resultando en megaeuforizaciones. La mayor frecuencia y el mantenimiento de este estado ocurrieron en fines de semana, quizás debido a pasar más tiempo inmerso en el estudio de la Serenología. Se observó, durante este periodo, una aceleración de la madurez personal, por una mayor inversión en la auto-investigación cuando, en situaciones cotidianas de desacuerdo fueron percibidas intrusiones asediadoras holopense-nicas, el desánimo y el deseo de renunciar a la finalización de la entrada, debido a la falta de vivencias en el tema. Con coraje, determinación y práctica de Tenepes, este autor mantuvo la auto-investigación, promovió la auto-confrontación y recins auto-pacificadoras. Por último, podemos concluir que el autor accedió al holopense serenológico con voluntad decidida, por megaeuforizaciones alcanzadas y repercusiones catalizadoras que optimizaron su evolución personal.

Palabras clave: autopacificación; recín; serenosfera.

Abstract

This article demonstrates the importance in investing in the study of Serenology, promoting favorable holothosenic condition to access the psychosphere of the Serenissimus. The objective was to evaluate the effect of preparing the entry "Serenosphere" in self-pacification and rapport with the serenissimus holothosene. The methodology used was the recording and analysis of situations that happened during the Verbetografía EAD course. There were 42 experiences, with the installation of mentalsomatic energetic field, with stated days and hours, observing a growing up of intimate calmness, paraperception of the entrance in an oasis of indescribable energy, resulting in megaeuphorizations. The higher frequency and maintenance of this state occurred on weekends, perhaps because of the greater time of immersion in the study of Serenology. It was also noticed, in that period, an acceleration in personal maturity, because of the greater investment in self-research when, in everyday situations of disagreement, was perceived intrusive holothosenic intrusion, discouragement and desire to give up the completion of the entry, because the subject was not experienced by the authoress. With courage, determination and the practice of penta, this authoress kept the self-research, promoting self-confrontations and self-pacifying intraconsciential recyclings. Lastly, it's possible to conclude that the authoress accessed the serenologic holothosene, because of the megaeuphorizations achieved and the catalyst repercussions that optimized her personal recyclings.

Keywords: intraconsciential recycling, self-pacification; serenosphere.

INTRODUÇÃO

Importância. O presente artigo busca demonstrar a relevância de se investir no estudo da Serenologia, promovendo condição holopense-nica favorável à sintonia com a psicofera do serenão, ou serenosfera.

Catálise. O ingresso na serenosfera catalisa a evolução consciencial, podendo resultar, dentre outras, nas 6 conquistas direcionadas à paz, elencadas em ordem alfabética:

1. **Anticonflitividade.** A autovivência lúcida da pacificação íntima pelo autoenfrentamento e autossuperação dos autoassédios.

2. **Autodiscernimento.** A escolha consciente e corajosa pela paz ativa em todas as vivências diárias, exercitando o epicentrismo assistencial pacificador. A paz coletiva começa pela paz pessoal, interior.

3. **Libertação.** Os acertos grupocármicos resultantes do exemplarismo da consciência harmo-nizadora. “O fim do ciclo das vinganças e retaliações” (VIEIRA, 2013).

4. **Policarma.** A participação como minipeça no maximecanismo assistencial reurbanizador planetário.

5. **Primener.** O cotidiano com maior vivência no trinômio automotivação-trabalho-lazer.

6. **Recin.** As autossuperações dos tráfegos conflitivos, redirecionando a consciência para o obje-tivo maior da paz.

Contexto. Esta pesquisa foi desenvolvida durante a elaboração do verbete *Serenosfera*, ocasião em que a autora pode experienciar a sintonização com o holopensene dos serenões, obtendo condi-ção de felicidade, bem-estar íntimo e ampliação da lucidez que sinalizaram e a direcionaram para o autoenfrentamento de tráfegos impeditivos de vivenciar convivialidade autopacificadora e interas-sistencial.

Objetivos. O objetivo desta pesquisa é avaliar o efeito da elaboração do verbete *Serenosfera* no acesso ao holopensene serenológico e nas recins autopacificadoras promovidas pela energia catalisa-dora da serenosfera.

Metodologia. A metodologia utilizada foi o registro e análise de situações descritas no desen-volvimento deste artigo, que ocorreram durante o curso de Verbetografia EAD, além de consulta em livros, artigos, web sites e verbetes conscienciológicos que compõem a bibliografia ao final deste artigo.

Registros. O curso Verbetografia teve início em 07 de agosto de 2014 e a última aula *online* ocorreu em 30 de outubro de 2014, com os registros feitos desde a primeira aula até o dia 11/11/2014, data do envio do verbete para revisão final.

Estruturação. O desenvolvimento do artigo foi estruturado nas seguintes seções:

I. **Estudo da Serenologia.** Trata das ocorrências no período de estudo sobre a especialidade conscienciológica Serenologia e da metodologia utilizada para o desenvolvimento do verbete.

II. **Autoenfrentamento.** Aborda as situações em que a autora percebeu a questão da autocon-flitividade, condição contrária da pacificação e sinalizadora de tráfegos a serem superados.

III. **Autopacificação e Sintonia Serenológica.** Descreve posturas facilitadoras para a sintonia com a serenosfera.

Considerações finais. Nas considerações finais, a autora conclui que acessou a serenosfera e que esse fato promoveu catálise em seu processo evolutivo pelas recins autopacificadoras que conseguiu realizar. Com isso, percebe-se mais atenta às situações onde pode atuar de maneira mais assistencial e fraterna, sentindo-se mais feliz e autoconfiante.

Investimento. Sugere, também, a autopesquisa quanto investimento pessoal na pacificação íntima como fator otimizador para a sintonia com a serenosfera.

I. ESTUDO DA SERENOLOGIA

Serenologia. A Serenologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda o *Homo sapiens serenissimus* (serenão ou serenona), seus traços pessoais, suas características e consequências evolutivas. (VIEIRA, 1999; p.43).

Sinonímia. 1. Estudo do serenão. 2. Pesquisa do *Homo sapiens serenissimus*. 3. Ciência do *Homo sapiens pacificus*.

Antonímia. 1. Estudo da consbel. 2. Pesquisa do pré-serenão vulgar.

Serenosfera. A *serenosfera* é a atmosfera holopensênica estabelecida pelo serenão, em ambiente intra ou extrafísico, possibilitadora de recins, recéxis, reurbins e reurbexes, pela emanção de elevado nível de lucidez e sustentação plena, permanente e equilibrada de energias homeostáticas, cosmoéticas, megadesassediadoras, megapacificadoras e megafraternas.

Sinonímia. 1. Holopensene serenológico. 2. Ambiente pensênico do serenão. 3. Psicofera de imperturbabilidade plena do serenão. 4. Bolha pensênica de megasserenidade. 5. Oásis ortopensênico serenológico. 6. Aura pensênica do serenão. 7. Conscienciosfera do serenão.

Antonímia: 1. Holopensene assediador. 2. Aura pensênica sombria. 3. Ambiente pensênico entrópico. 4. Psicofera da consréu. 5. Atmosfera pensênica da consbel. 6. Bolha patopensênica. 7. Clima pensênico intimidador.

Holopensene Serenológico. Conforme a Serenologia, o serenão é o sustentador energético e mantenedor do equilíbrio do Planeta Terra (VIEIRA, 2007; p. 972). Esta energia megafraterna envolve e permeia todo o planeta e todos os seres que nele vivem multidimensionalmente.

Amaurose. A serenosfera está sempre presente nos envolvendo diuturnamente. Estamos imersos num mar de energia megapacificadora e não nos damos conta disso, nem usufruímos lucidamente desse manancial energético megafraterno catalisador da evolução de todas as consciências.

Influência. Conforme a *Pensenologia*, os holopensenes atuam positiva ou negativamente, de maneira mais ou menos intensa, sem que a maioria das conscins e consciexes perceba sua influência (VIEIRA, 2007; p. 970).

Paz. “A paz não pode ser a pseudo-harmonia, onde prevalece o ranço da mágoa, da raiva velada. A paz produz o bem-estar e exige o nível de confiança e afetividade entre todos.” (WONG, 2012).

Convivialidade. A convivialidade pacífica depende primeiramente da autoconvivialidade anticonflitiva e harmoniosa, e esta, por sua vez, liga-se ao desapego das autoverdades absolutas que trazemos arraigadas na holobiografia pessoal.

Pacificação íntima. A *pacificação íntima* é o estado de tranquilidade intraconsciencial, conquistado pela conscin autolúcida frente aos desafios do cotidiano (WONG, 2011; portal saúde).

Sinonímia. 1. Pacificação pessoal. 2. Paz intraconsciencial. 3. Harmonia íntima. 4. Autossegurança.

Antonímia. 1. Perturbação íntima. 2. Ansiosismo. 3. Hostilidade irrelada. 4. Autoinsegurança.

Histórico. A autora é voluntária da ASSIPEC – Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia desde 2000, com maternidade em reurbanização, na especialidade Parassociologia.

Estudo. Com o objetivo de fortalecer e qualificar o maternidade da Instituição, foi criado o curso de “Cidadania Multidimensional”, cuja proposta é dar condições para que a consciência interessada possa atuar com maior lucidez em todos os setores do seu dia a dia, exercendo o papel de liderança cosmoética assistencial, nos diversos setores holopensênicos da sociedade intrafísica e extrafísica.

APROCIM. O curso de Cidadania Multidimensional possui atividade energética pró-reurbanização denominada APROCIM – Atividade Pró-Conexão Interassistencial Multidimensional, na qual são feitas paraconexões com vários holopenses: Central Extrafísica da Energia, Central Extrafísica da Fraternidade, Central Extrafísica da Verdade, Civilizações Extraterrestres, Holopense dos Evolucionólogos e Holopense dos serenões.

Reurbanizações. As reurbanizações extrafísicas e suas consequentes reurbanizações intrafísicas são patrocinadas pelos serenões (VIEIRA, 2003; p. 245).

Continuidade. Após o término do curso, os alunos são convidados a participar da APROCIM, que acontece todas as segundas-feiras das 19:00h às 21:30h.

Leitura. De 2003 a 2006, foi feita a leitura do tratado *Homo sapiens reurbanisatus* pelo grupo participante da APROCIM, com o objetivo de fortalecer e qualificar o holopense reurbanizador da atividade energética. Em 2007, com a publicação do tratado *Homo sapiens pacificus*, inseriu-se também esse material para leitura pelo grupo, especialmente no aprofundamento do perfil dos Serenões, coordenadores das reurbexes.

Serenosfera. Durante a apresentação da atividade da APROCIM para o grupo de epicons de Foz do Iguaçu em 2011, houve a intuição extrafísica, pelo coordenador da atividade energética daquele dia, de utilizar-se o neologismo *serenosfera* na paraconexão com o holopense dos Serenões.

Autoinvestimento. Em 2012, esta autora inscreveu-se no curso *online* de Verbetografia e recebeu a aprovação do título *serenosfera* para desenvolvimento de verbete.

Título. A escolha do título foi feita pela afinização com o tema, cuja especialidade Serenologia é estudada há anos, conforme já detalhado acima, junto ao grupo participante da APROCIM, na ASSIPEC.

Autovitimização. Situações de doença no grupocarma familiar e a autovitimização da autora fizeram com que não participasse de nenhuma aula, o que disponibilizou o título para outros interessados.

Autossuperação. Em 2014, estimulada pela dupla evolutiva, que se inscreveu no curso *online* de Verbetografia, a autora fez nova inscrição para o referido curso e como o título *serenosfera* ainda não havia sido defendido, a autora reassumiu essa pendência proexológica e se comprometeu a desenvolvê-lo.

Metodologia. Durante os 12 módulos que totalizam o curso de Verbetografia *online*, os alunos são orientados a estudar e desenvolver as tarefas referentes ao módulo e enviarem semanalmente seus trabalhos, via *e-mail*, para o Programa Verbetografia. Às quintas-feiras há o encontro semanal *online*, quando os professores avaliam e tecem orientações sobre o material entregue.

Horário. A autora elaborou horário para estudo e desenvolvimento de cada módulo da semana, que foi seguido durante todo o período em que aconteceu o curso Verbetografia *online*, totalizando 42 dias em que houve a instalação do campo energético mentalsomático com foco na serenosfera, conforme listado a seguir:

1. **Sábados.** Foram 6 sábados no horário das 8:00h às 12:00h e das 14:00h às 18:00h.
2. **Domingos.** Foram 12 domingos, das 9:00h às 12:00h e das 14:00h às 19:00h.
3. **Terças-feiras.** Foram 12 terças-feiras, das 19:00h às 22:00h.
4. **Sextas-feiras.** Foram 12 sextas-feiras, das 19:00h às 22:00h.

Sintonia. Durante todo o decorrer do curso de Verbetografia, antes de iniciar as leituras sobre Serenologia, a autora procurava aquietar a mente ao máximo, fazer a Mobilização Básica das Energias (MBE) e expandir o campo energético pessoal predispondo-se à condição de pacificação e serenidade tal, que facilitasse a sintonia com a psicofera megafaterna dos serenões.

Análise. Conforme acontecia o crescendo *estudo – acalmia íntima*, havia a parapercepção do adentramento em oásis de energias indescritíveis, que oportunizava a megaeuforização e o aporte energético salutar amplificador da lucidez, acelerando a produção do verbete.

Crescendo. A leitura minuciosa sobre os serenões, consciências plenas, megafaternas e megapoderosas energeticamente, fortalecia a condição inicial da autoacalmia e serenidade, formando ciclo autoassistencial e cosmoético de harmonização íntima.

Frequência. Com base nas situações vivenciadas nos horários acima relacionados, percebeu-se que a frequência e manutenção maior do estado de megaeuforização, pacificação íntima e acesso à serenosfera ocorreu nos finais de semana, talvez pelo maior tempo de imersão no estudo detalhado e reflexões que advinham sobre a Serenologia.

II. AUTOENFRENTAMENTO

Desequilíbrio. As reflexões sobre Serenologia tornaram-se cada vez mais profundas e constantes e evidenciavam a necessidade de recins urgentes desta autora, com relação às dificuldades na manutenção de postura mais fraterna e acolhedora nas questões diárias, no relacionamento familiar, profissional e no voluntariado conscienciológico. As dificuldades se mostravam quando, em situações de discordâncias no dia a dia, percebia que toda a harmonização íntima conseguida durante a sintonização com a serenosfera se desvanecia e acontecia a intrusão holopensênica assediadora, advinda dos tráfegos não resolvidos da autora.

Autoanulação. Ocorria então, o desânimo, a sensação de menos valia: “Como escrever sobre a serenosfera se não consigo manter padrão ortopensênico mínimo em situações de desequilíbrio no grupo de evolução?”

Desistência. O autoassédio fortalecia o desejo de desistir da conclusão do verbete, pois o tema não era vivenciado pela autora nas circunstâncias em que mais se fazia necessária a prática de todo o estudo e detalhamento sobre a condição da serenidade.

Autopesquisa. Com coragem e determinação, esta autora iniciou o autoenfrentamento dos traques já conhecidos e com isso pode promover a autoassistência e também a assistência às consciências que consolidavam o contexto assediador. A tenepes foi a técnica assistencial de maior valia nesse momento evolutivo.

Tenepes. A paraconexão com a serenosfera, durante as atividades energéticas anônimas da tarefa energética pessoal, tenepes, promove a desopressão do holopensene doentio, contribui nas reurbanizações extrafísicas e alivia todo o contexto intrafísico.

Otimização. A tenepes, entre inúmeros benefícios, dá a sustentabilidade energética necessária para a realização e sucesso das recins autopacificadoras.

Reciclagens. Pode-se supor que a sintonização lúcida com a serenosfera acelerou o processo de autoenfrentamento e início das reciclagens de traques, como a impaciência e a intolerância, com a melhora do nível de lucidez desta autora, que percebe agora estar mais atenta às posturas mais pacificadoras e acolhedoras nas situações que possam gerar desequilíbrio na convivialidade diária. Percebe-se mais feliz e autoconfiante .

Simplicidade. A evolução é simples; a consciência é complexa. O acesso lúcido à serenosfera catalisa e simplifica a evolução consciencial, porque possibilita a aceleração da holomaturidade e, a partir daí, a consciência passa a ter o objetivo maior da paz holocármica e multidimensional, vivendo de maneira mais permanente a condição da autopacificação lúcida e teática.

III. AUTOPACIFICAÇÃO E SINTONIA SERENOLÓGICA

Posturas. Para promover a condição de autoacalmia e facilitar a sintonia com a serenosfera, é necessária assunção de posturas cosmoéticas, destacando-se, dentre outros, os 11 itens relacionados em ordem alfabética:

01. **Anticonflitividade.** A promoção do auto e heteroperdão como técnica autopacificadora.
02. **Amparo mútuo.** O exercício da interassistência atuante.
03. **Autossuperações.** Direcionar as autossuperações para as reciclagens pessoais autopacificadoras.
04. **Desapego.** Abrir mão das suas razões, como se fossem verdades absolutas.
05. **Emocionalismos.** Eliminar mágoas e ressentimentos.
06. **Grupocarma.** As reconciliações e retratações nas recomposições grupocármicas resultam no abrandamento, redução e extinção das violências do passado multissecular.
07. **Mentalsomaticidade.** Priorizar a ponderação e compreensão dos fatos diários, evitando os apriorismos e os “rompantes” emocionais nas situações mais difíceis que acontecem diuturnamente em contextos diferentes: trânsito, trabalho, família, voluntariado, relacionamento afetivo.
08. **Pacificação.** O predomínio da razão, promove o autodomínio das emoções, trazendo a autopacificação.
09. **Satisfação benévola.** Sentir-se feliz com o sucesso alheio e sempre que possível auxiliar nas realizações do outro.

10. **Solidariedade.** A vivência da solidariedade nas pequenas atividades diárias.

11. **Trafores.** Utilizar os trafores como sustentador das relações interconscienciais.

Resultados. A experiência das sintonizações com o holopense serenológico e megaeuforizações resultaram, para a autora, em reciclagens intraconscienciais positivas e autopacificadoras, conforme relacionado em ordem alfabética:

1. **Atenção para os detalhes na vivência da cosmoética.** As situações do cotidiano são observadas com mais atenção para profilaxia de desvios nas condutas pessoais e, se isso ocorrer, voltar e “consertar” onde errou. O resultado é viver com menos conflitos e autoculpas.

2. **Empenho na convivialidade pacífica e prestimosa.** Buscar vivenciar os relacionamentos interconscienciais com desapego das razões e “direitos” pessoais, visando sempre a harmonia entre todos. O resultado é estar sempre bem consigo e com todos, experimentando estado de felicidade e pacificação interior.

3. **Foco no momento presente, com aproveitamento melhor de todas as situações e oportunidades.** Evitação das preocupações, procurando focar e valorizar o momento presente como oportunidade evolutiva. O resultado é perceber-se grata por todas as oportunidades, principalmente pela atual ressonância.

4. **Maior atuação do mentalsoma sobre o psicossoma.** Priorização do autoquestionamento cosmoético, do estudo da Serenologia e Paciologia, utilizando a técnica de “pensar ao modo do serenão ou serenona” em todos os momentos. O resultado é sentir-se mais “próxima” da serenosfera nas situações cotidianas e mais autoconfiante.

5. **Maior fraternismo com todos os seres vivos.** Desenvolvimento de cuidado maior com as plantas e superação da fobia dos pequenos insetos. O resultado é sentir-se em harmonia e participante da vida do Planeta e do universo.

**A ORTOPENSENIDADE PROMOVE A PAZ;
A EMOÇÃO EXACERBADA TRAZ O CON-
FLITO; A COSMOÉTICA ABRE AS PORTAS
MULTIDIMENSIONAIS PARA A SERENOSFERA.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Argumentação. As reciclagens pessoais vivenciadas por esta autora, pelos aportes energéticos obtidos nas megaeuforizações, corroboram com a definição de *serenosfera*, que é “a atmosfera holopense estabelecida pelo serenão, em ambiente intra ou extrafísico, possibilitadora de recins, recéxis, reurbins e reurbexes, pela emanção de elevado nível de lucidez e sustentação plena, permanente e equilibrada de energias homeostáticas, cosmoéticas, megadesassediadoras, megapacificadoras e megafraternas.”

Conclusão. Pode-se concluir, pelo exposto, que a autora acessou a atmosfera pensênica sere-nológica pela vontade determinada e vivenciou as repercussões pessoais positivas e pró-evolutivas da sintonia com esse holopensene cosmoético e catalisador, o qual otimizou as reciclagens autopacificadoras, resultando em posturas mais desapegadas, ponderadas e acolhedoras, com maior atuação no mentalsoma.

Ciclo. O investimento ininterrupto na pacificação em todos os contextos, seja ego, grupo ou policármico, facilita a manutenção da sintonia holopensênica com a serenosfera, que favorece a catálise evolutiva da consciência, ocorrendo a ampliação do nível de autolucidez, ortopen-senidade e aceleração da holomaturidade consciencial através dos autoenfrentamentos e reciclagens constantes, formando ciclo pró-evolutivo contínuo crescente.

Auto-investimento. A autopacificação facilita o contato com a serenosfera e esta, por sua vez, catalisa a maturidade consciencial favorecendo compreensão e vivência maior da paz. Cabe ao leitor ou leitora avaliar qual o auto-investimento para participação neste ciclo pró-evolutivo incentivador da paz multidimensional e multiexistencial.

REFERÊNCIAS

1. VIEIRA, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013. Verbetes: *Autopacificação Teática; Catálise Consciencial; Paciologia; Serenarium; Tranquilidade.*
2. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; 2ª Ed.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; p. 903 a 982.
3. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1ª Ed. Princeps; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; p. 245.
4. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 4ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; 1999; p. 43.
5. WONG, Felix; *Pacificação Íntima*; entrevista para TV Compléxis em 23/05/2012; disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=h75Ta5p-Gjk>. (Acesso em 08/11/2014)

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. HOUAISS, Antônio & VILLAR, Mauro de Salles; *Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa*; CD_ROOM; v. monousuário 1.0; Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 2009.
2. WELTON, Maria Luiza; *Auto-incorruptibilidade*; revista Conscientia; vol. 9; nr. 2; abr./jun.; Foz do Iguaçu, PR; p. 132 a 146.

Virginia Sibon, licenciada em Letras; voluntária da ASSIPEC desde 2000; docente em Conscienciologia desde 2002; tenepessista desde 2005.

E-mail: vi.sibon@hotmail.